



## **AMÉRICA/MÉXICO – Viver as “Pousadas” segundo a tradição, ocasião de evangelização e de convivência**

Puebla (Agência Fides) – A Conferência Episcopal do México (CEM) convidou a viver plenamente o tempo das "pousadas", para que sejam momento de fraternidade e de encontro com Deus.

Segundo historiadores, em 1587 Papa Sixto V autorizou a celebração da “Nova Espanha” das Missas em preparação ao Natal, que deveriam ser celebradas de 16 a 24 de dezembro diante das igrejas, ou em seu adro. No final da Missa, se preparava uma resenha de cantos e de representações teatrais de Natal. O objetivo era evangelizar os índios. Com o passar do tempo, foram distintos três momentos específicos: a oração (por vezes o terço); uma pequena procissão, durante a qual as pessoas (principalmente as crianças) pedem “pousada”, ou seja, procuram abrigo como Maria e José, batendo às portas ao longo do caminho, enquanto o povo canta hinos religiosos ou natalinos; e enfim, o terceiro momento é a chegada do cortejo ao lugar da festa, onde se come e se brinca de quebrar a "piñata".

As sete pontas da “piñata” representam os sete pecados capitais (soberba, avareza, luxúria, ira, gula, inveja e preguiça). Suas cores alegres indicam que o pecado pode ser atraente. Cobrir os olhos de quem tenta quebrar a “piñata” demonstra que a pessoa pode ser guiada pela fé, e, portanto, cega ao pecado. O bastão representa o Evangelho, com o qual se destrói o pecado. Os participantes que orientam a pessoa que deve atingir a “piñata”, representam a Igreja. Quebrar a “piñata” simboliza a graça de Deus, que efunde para destruir o pecado.

Os bispos mexicanos convidam a viver também hoje as pousadas segundo o espírito com o qual foram criadas, como ocasião de “encontro com Deus e salutar convivência com familiares, amigos e vizinhos de casa, para viver juntos no amor que é compaixão, justiça, serviço, solidariedade, perdão e reconciliação”.

A nota enviada à Agência Fides aponta que as "Pousadas 2014", segundo a tradição mexicana, se celebram de 16 a 24 de dezembro. O Secretário-geral da Conferência Episcopal, Bispos auxiliar de Puebla, Dom Eugenio Lira, recorda que elas têm um significado “profundo e precioso” e recomenda a recuperá-las e vivê-las juntos. (CE) (Agência Fides, 18/12/2013)